

# research +

Agosto 2023





## Overview Economia e Política Internacional

01

O Golpe Militar no Níger em julho tem potencial para soar um sinal de alerta amarelo no aumento dos riscos geopolíticos e na instabilidade política internacional, além de poder gerar novos condicionantes para a política de segurança americana e francesa na região do Sahel. A região do Sahel, assim como todo o continente africano, sofreu com o colonialismo e até hoje luta para desamarrar laços neocoloniais. A região já é altamente instável politicamente e passa atualmente por um momento importante numa ordem mundial em mutação, com atores internos extremamente radicalizados e uma população fragilizada.

- O Níger figura com 47,1% das suas exportações focadas em combustíveis e minérios, destacando-se entre estes últimos, Urânio (25%) e Ouro (55%). Petróleo e Óleo de Palma também figuram nas exportações, com 15% e 20%. O Níger viveu um boom do Urânio em 1980 e atualmente ofertam 4% da produção global do minério, sendo o maior país comprador, a França. A União Europeia é o principal destino das exportações (18,4%) e o Canadá aparece com 4,4%, depois de Mali (8,7%), Burkina Faso (6,3%) e Nigéria (3,2%).
- A União Europeia também é a principal origem das importações do Níger, seguida da China, Estados Unidos, Tailândia e Nigéria.
- A França é o país ocidental com a maior influência, já que o Níger foi sua colônia até a independência em 1960. A França também é o país que mais exporta armas e munições para o Níger.
- Armas e munições são o top 3 de importações no Níger.
- 33,64% das exportações francesas de armas e munições teve como destino o Níger em 2020.
- Embora importante, ainda que não seja tão expressiva, sua contribuição na oferta mundial de Urânio para a França, em particular, é ímpar.

O significado de fundo do golpe é justamente diminuir a influência francesa e norte-americana e um alinhamento mais à Oriente. Os responsáveis pelo golpe militar reivindicam mais independência do Níger em relação à França e o direito de escolher uma política externa autônoma. O golpe parece ter importante apoio da população, já que milhares de apoiadores têm se reunido para expressar convergência.

O "novo" governo militar é apoiado por Mali, Burkina Faso, Guiné e Argélia, mas a ECOWAS (Economic Community of West African States), a União Africana, a ONU, a França, os Estados Unidos e a Rússia condenam o golpe. A China ainda não se manifestou. A União Africana suspendeu o Níger, que já vem também sendo alvo de cortes de financiamento. A ECOWAS tem planos para intervir militarmente no país caso os canais diplomáticos não funcionem, o que poderia agravar a situação já caótica da região do Sahel. E há, de fato, um risco, já que a ECOWAS já rechaçou o plano proposto pelo governo militar para fazer transição democrática em três anos, e, em outra declaração, o Burkina Faso e Mali afirmaram que qualquer intervenção militar no Níger seria entendida como uma invasão a seus países e, inclusive, já enviaram tropas ao Níger. O clima piorou com a expulsão do embaixador francês Sylvain Itté.

- O risco reside na possibilidade de guerra regional no Sahel, envolvendo múltiplos países e grupos como Boko Haram e Estado Islâmico, podendo ter, igualmente, múltiplos efeitos, em particular, a proximidade da Líbia que, em 2011, foi palco da Primavera Árabe, junto com Tunísia em 2010, Egito (2011) e, mais tardiamente, Argélia. Vale ressaltar que a religião predominante da região do Norte da África é o Islã, o que também poderia ter imbricações para as relações com o Oriente Médio. A posição geográfica estratégica do Níger (maior território posicionado no centro da África Ocidental, fazendo fronteira com sete países diferentes) e sua característica de hospedar tropas militares dos Estados Unidos e França contribuem para atenção quanto à posição desses países no contexto e quais poderiam ser as implicações na agenda de segurança do Estados Unidos, via AFRICOM, no Sahel, e na França.
- Como o novo governo do Níger já anunciou que cortará o envio de Urânio para a França, e tem em sua política a intencionalidade de colocar em marcha uma nova política externa, e, supondo a opção por um distanciamento de França e EUA (tentando no máximo agir via procuração através da ECOWAS), optando por não se envolverem diretamente e "deixarem" o novo status quo de poder continuar, outros parceiros e canais comerciais podem surgir para substituir o mercado francês com a exportação de urânio. Além disso, a exportação de ouro pode sofrer ajustes.



## Overview Economia e Política Internacional

- No final de 2022, o departamento de Estado dos Estados Unidos concluiu o US-Africa Leaders Summit e, em julho de 2023, a Rússia também concluiu a terceira edição do fórum conjunto com a África. Com a cúpula convocada por Biden e seu departamento de Estado, os Estados Unidos estão, na realidade, tentando reposicionar a sua política externa no continente africano diante do aumento da esfera de influência Sino-Russa na África.
- Entre os top 5, em 2021, a China já enviou mais investimentos para o Níger do que França, Turquia, Reino Unido e Costa do Marfim juntos.



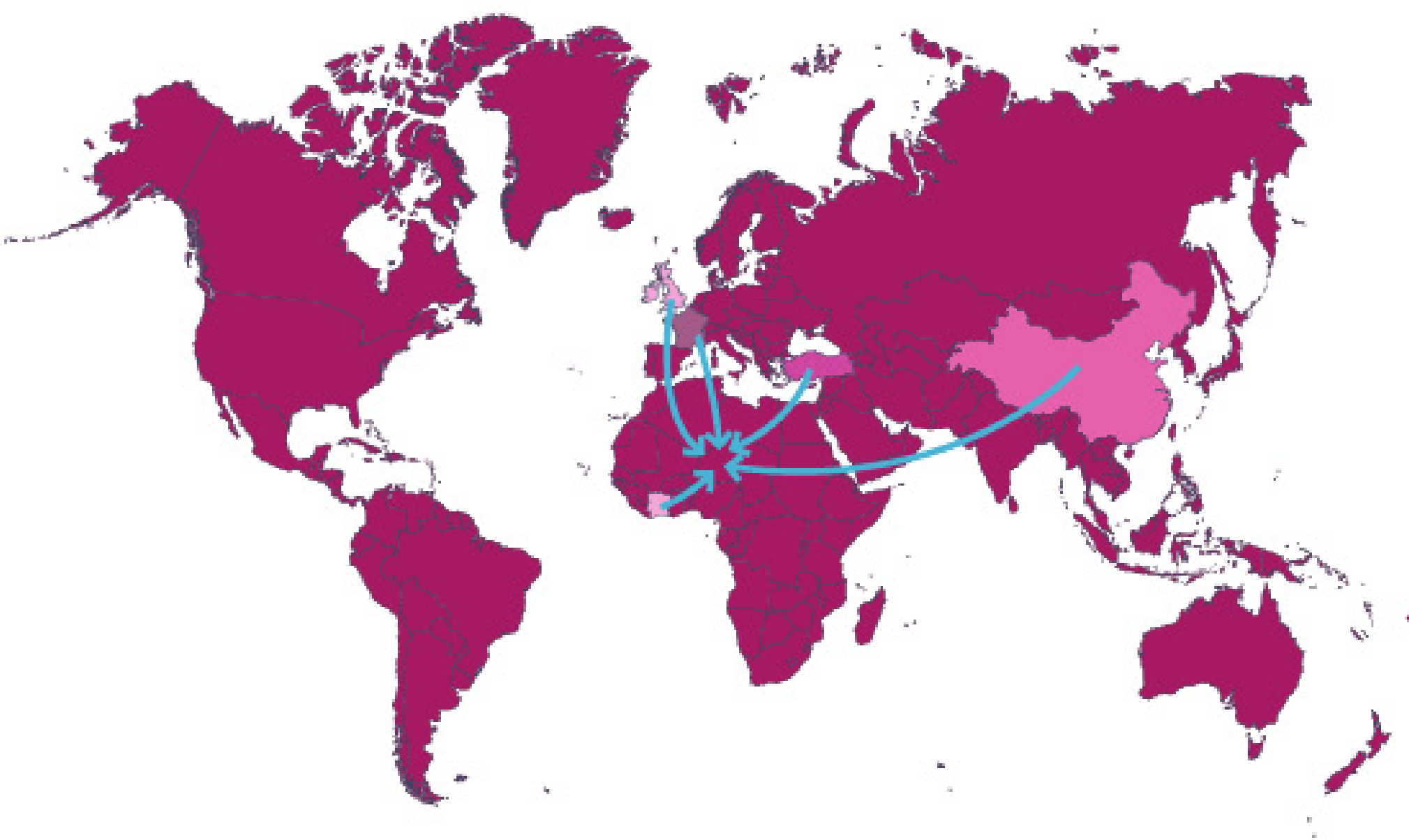
## Entrada de Investimento Direto Cinco principais países de origem (US dólares, milhões)

### Níger, 2021

Entrada de Investimento Direto (Origem)

Total de Investimento	8.781
China Continental	5.110
França	2.109
Turquia	365
Reino Unido	205
Costa do Marfim	192

Fonte: FMI, Data portal







## Overview Economia e Política Internacional

02

Eventos recentes evidenciaram ameaças reais de ruptura do consenso democrático e do papel do Estado como único legítimo monopolizador da violência, com atuação de facções, milícias e mercenários na arena da política. O primeiro evento, envolvendo o grupo Wagner, na Rússia, expôs o quanto esses grupos podem dominar a cena, com acesso, inclusive, a expressivos arsenais militares, bem como, outro acontecimento, na América do Sul, com o assassinato do candidato à presidência, Fernando Villavicencio, e que foi reivindicado pela facção Los Lobos. Houve também a morte do líder do grupo Wagner, Yevgeny Prigozhin, num acidente de avião no dia 23 de agosto, o que deixaria em aberto, inclusive, a participação do contingente de mercenários não somente na Ucrânia, como também na África, onde o grupo tem forte atuação. Haverá outro Prigozhin para Putin? Como Putin irá lidar com o dilema entre não internalizar a guerra e, ao mesmo tempo, ter que mobilizar as forças de Estado? É um dilema real? Enquanto isso, na outra ponta, o apoio ocidental à Ucrânia mostra-se tímido no discurso quando se trata de ataques ao território russo (não no bolso e nem com armas, vale ressaltar), inclusive com declarações de um funcionário do Departamento de Estado Norte-Americano dizendo que os EUA não aprovam os ataques ucranianos com drone dentro da Rússia. Lembrando aqui também que no último encontro do G7, essa era uma das preocupações de Biden: a Ucrânia não atacar em território russo. Da mesma forma, Zelensky ainda não logrou seu almejado convite para entrada na OTAN, o que dificilmente ocorrerá tão cedo, já que implicaria ação de fato da OTAN na guerra e não mais por procuração, algo temido pelos americanos que preferem a não entrada da Ucrânia na Organização. Neste momento, não é somente a Rússia que lida com dilemas, a coalização Ocidental também tem seus próprios dilemas.

03

Na Argentina, as eleições primárias foram vencidas pela chapa do candidato Javier Milei, com cerca de 30% dos votos. Milei representa a extrema-direita e sua agenda de proposta inclui a dolarização completa da economia argentina, isto é, instituir o dólar como moeda oficial da Argentina. Milei considera a pauta climática uma invenção. O peronismo teve um desempenho ruim historicamente, por outro lado, a adesão da população também teve um baixo desempenho, o que poderia não necessariamente refletir a preferencial geral da população. Milei também rechaça a entrada da Argentina nos BRICS, o que via de regra implicaria num enfraquecimento relativo da América do Sul no bloco do sul global a partir de 2024, caso o candidato venha a ganhar as eleições na Argentina.

Na Guatemala, Bernardo Arévalo ganhou as eleições presidenciais e a Tailândia escolheu também o seu novo Primeiro Ministro.

No Zimbábue, Emmerson Mnangagwa é reeleito presidente com 52,6% dos votos.

Primeiro debate republicano para as eleições, sem Trump, mas com muita influência do Trumpismo. Nomes como Vivek Ramaswamy, por exemplo, insistem, tal como Milei (Argentina), que as mudanças climáticas são uma ilusão. As eleições presidenciais nos Estados Unidos ocorrerão em 2024, mas já é possível ir observando a evolução dos cenários. Vamos acompanhando.

No Equador, as eleições serão decididas no segundo turno, em outubro, entre Luisa González e Daniel Noboa. A candidata é da revolução cidadã, partido fundado por Rafael Correa, com proposta à esquerda, e esteve na liderança no primeiro turno com 33%.



## Overview Economia e Política Internacional

### 04

Um evento tremendamente significativo ocorreu na mesma semana do encontro de Cúpula dos BRICS, simbolizando o próprio peso histórico da Cúpula. A Organização Indiana de Pesquisa Espacial (ISRO) pousou com absoluto sucesso sua sonda (Chandrayaan-3) na Lua, sendo o quarto país, depois de EUA, China e Rússia (Ex-União Soviética), a chegar até o satélite do planeta Terra. A Índia também já lançou um satélite na órbita de Marte, inclusive. A coincidência do feito evidencia exatamente o peso que o encontro de cúpula dos BRICS poderá ter para forjar uma ordem mundial multipolar, sendo um dos mais importantes encontros dos últimos anos, onde os líderes discutiram pautas estratégicas, em particular a expansão e abertura do Bloco BRICS para novos Estados-Membros, a moeda única (R5) e a Guerra na Ucrânia. Notem que, a não ser os Estados Unidos, os demais países que pousaram na Lua são não-ocidentais, isto é, são países cuja relação com os Estados Unidos e Europa é, no mínimo, não linear.

- Espaço Sideral e Direito Internacional: atualmente, está em vigor apenas um (1) único tratado multilateral de exploração espacial, de 1967, então assinado por Estados Unidos, Reino Unido, China e Rússia, mas que procurou ser um tratado de pacificação da exploração dos espaços em plena Guerra Fria. De cara, um dos princípios já deixa o recado: nem a Lua, e nem qualquer outro corpo celeste, podem ser nacionalizados; não se pode ter soberania sobre esses corpos, assim diz o Artigo II. O artigo I também diz que a exploração deve ser benéfica a todos os países, podendo tais corpos serem explorados por todos os países igualmente, com livre acesso para todos os países e seguindo as leis internacionais e a carta das Nações Unidas, sendo obviamente exclusiva à exploração pacífica, sem implementação de bases militares e/ou armas nucleares nos corpos ou em órbita.
  - Mas, e privatizado? Pois é, não é o que está demonstrando a exploração da SpaceX.

Retomando nossa análise do saldo da Cúpula dos BRICS: o que significa o convite para mais seis países (Argentina, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos) serem membros do Bloco a partir de 2024? Embora Putin não estivesse presente, já que o Tribunal Penal Internacional emitiu pedido para sua prisão, essa expansão, chamada BRICS plus ou BRICS +, começa a alterar a face do poder energético, econômico e geopolítico mundial. Com as sanções contra a Rússia, alguns países intensificaram a liquidação de acordos comerciais em rublo, especialmente no setor energético, movimentando massa colossais de divisas em unidade de conta, troca e reserva que não o dólar.

- Neste sentido, parando para observar, vemos que dos seis países, três estão entre os maiores exportadores de petróleo do mundo (Arábia Saudita, Emirado Árabes Unidos e Irã), e, em razão de que o NDB (New Development Bank), banco de desenvolvimento dos BRICS, tem como objetivo ser alternativa monetária para as transações comerciais e de financiamento negociadas em moedas dos países membros, isso certamente terá fortes impactos nas formas como os preços do setor de energia serão negociados, bem como na massa potencial de capitais mobilizados via NDB para seus Estados-Membros em diversos tipos de projetos. Ou seja, o que está por se forjar, é o fortalecimento de Instituições Multilaterais paralelas às tradicionais que se ergueram após a Segunda Guerra Mundial, aqui fazemos referência ao FMI e Banco Mundial. São diversas as críticas ao FMI, primeiro porque não tem uma governança decisória igualitária, já que os Estados Unidos possuem poder de veto (tem a maior quota no capital, refletindo em seu largo poder político), segundo porque os empréstimos são feitos em SDR (Special Drawing Rights, cesta de moedas do FMI) e dólares e, assim, são limitadas as possibilidades de pagamento e, terceiro, em todos os programas de empréstimo para os países em desenvolvimento há a exigência que se chama de "letter of intent" ou carta de intenção, onde o país tomador de empréstimo se compromete a seguir rigorosamente um programa de ajuste econômico visando garantias para o pagamento futuro da dívida. O problema é que esses programas limitam a capacidade de concretização de políticas públicas para o desenvolvimento, já que são focados em ajustes fiscais. Além disso, muitas vezes, os empréstimos contraídos são, em grande parte, para a rolagem da própria dívida, o que leva os países em desenvolvimento (subdesenvolvidos) a um labirinto econômico-social.
- Geopoliticamente, a expansão dos BRICS fará diretamente contraponto com o grupo do G7 na governança global.
- África: outro ponto a ser destacado, não somente pelo fato de que a Cúpula dos BRICS tenha sido na África do Sul, é a crescente importância do continente africano na esfera do sul global e, em especial, na esfera de influência da China e Rússia. Dos seis países, Egito e Etiópia são do continente africano, o que, somando-se ainda à África do Sul, totalizam três países, representando uma ponte extremamente importante na agenda sino-russa. Na Ásia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos foram convidados. A política externa brasileira logrou o convite à entrada da Argentina.



## Overview Economia e Política Internacional

04

- Quanto aos desafios, apontaremos aqui quatro: (i) o primeiro, relacionado às contradições quanto às liberdades individuais (por exemplo, Etiópia, Egito, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos criminalizam o homossexualismo); (ii) o segundo, relacionado à capacidade de levar o desenvolvimento aos países do sul global, superando relações clássicas de dependência nas relações comerciais, financeiras e tecnológicas; (iii) o terceiro, relacionado à articulação e geração de consenso suficientemente maior do que divergências geopolíticas regionais existentes, principalmente entre China e Índia; (iv) o quarto, com a entrada de Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Irã, o bloco passa a ter interesses atrelados aos combustíveis fósseis, sendo uma contradição a ser observada na questão da transição energética.
- CEBRICS (Conselho Empresarial do BRICS): 30 empresários brasileiros participaram da Cúpula de Johannesburgo, o grupo foi liderado pelo presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

05

- Biden foi anfitrião em encontro trilateral com o Primeiro-Ministro do Japão e o presidente da Coreia do Sul. O objetivo foi estreitar os laços na frente de segurança, com o anúncio de exercícios militares em conjunto. O Japão e a Coreia do Sul não possuem um acordo oficial de segurança.
- No dia 09 de agosto, Biden assinou Ordem Executiva sobre investimentos em tecnologias de segurança nacional e produtos em determinados países de interesse.





# Overview Economia e Política Internacional

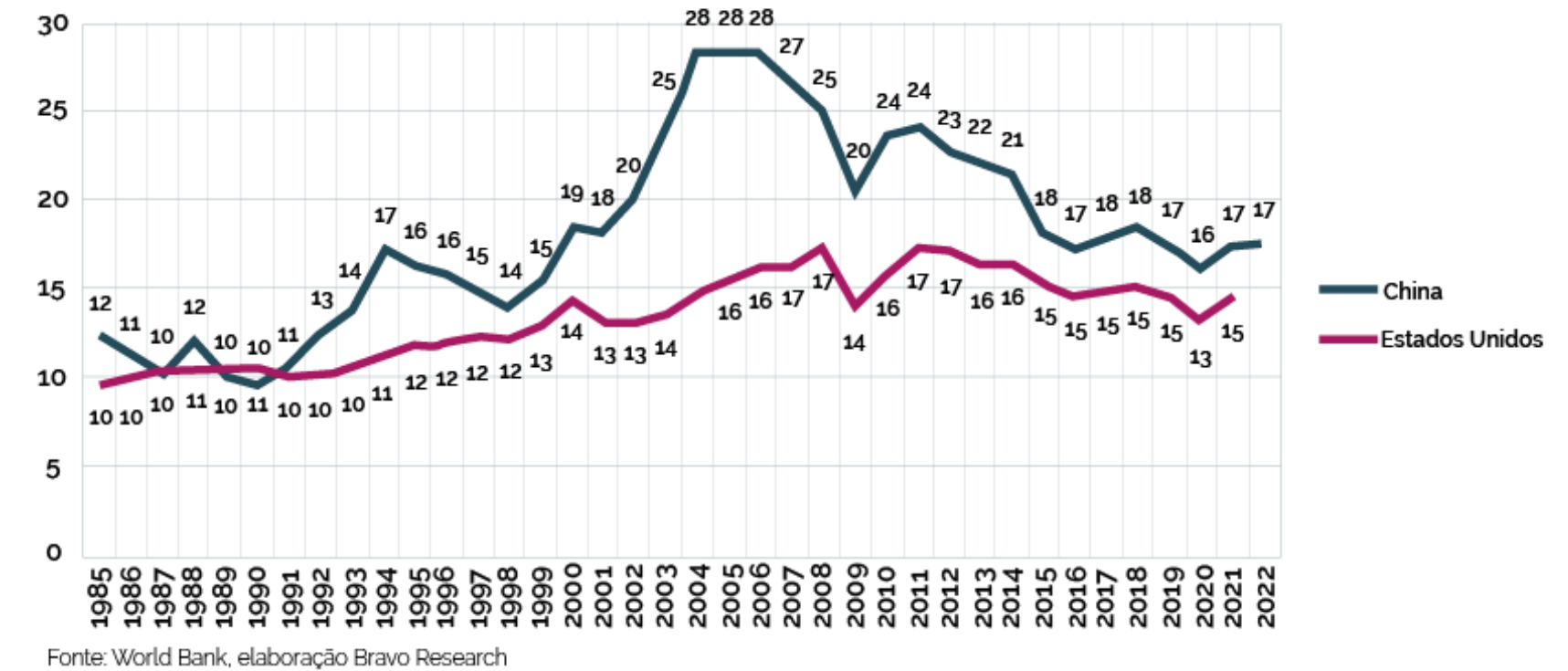
06

Do final da década de 90 até 2007, a economia chinesa apresentou taxas crescentes do PIB: 7,7% em 1999, atingindo pico de 14,2% em 2007. Desde a crise financeira de 2008/9, embora ainda com crescimento consistente acima de 6%, a economia chinesa vem apresentando taxas de crescimento cada vez menores, ano a ano, num movimento de gradual desaceleração. Esse movimento é bastante visível em seu impacto nas importações chinesas, as quais são, para o resto do mundo, o equivalente à magnitude da demanda chinesa por seus produtos. Embora em termos de volume o crescimento das importações chinesas seja exponencial, o indicador percentual em relação ao PIB, por outro lado, nos revela uma inversão de rota bastante marcante. Mais uma vez, desde o final da década de 90 (1998) até 2006, o percentual das importações em relação ao PIB vinha anualmente aumentando, mas a partir de 2007 é iniciada uma inversão de rota. A mesma tendência pode ser observada no que se refere às exportações; com a desaceleração do crescimento interno chinês, estruturalmente a demanda global é menos impulsionada. Ainda assim, em comparação com a economia norte-americana, a China possui magnitude similar, ainda que ligeiramente menor, de demanda global potencial considerando o volume, ao redor de U\$ 3 trilhões de dólares em 2022 (veja gráfico 3).

- Uma diferença importante entre as duas economias, no entanto, é o saldo comercial. Enquanto a economia chinesa é estruturalmente superavitária, a economia norte-americana é estruturalmente deficitária.

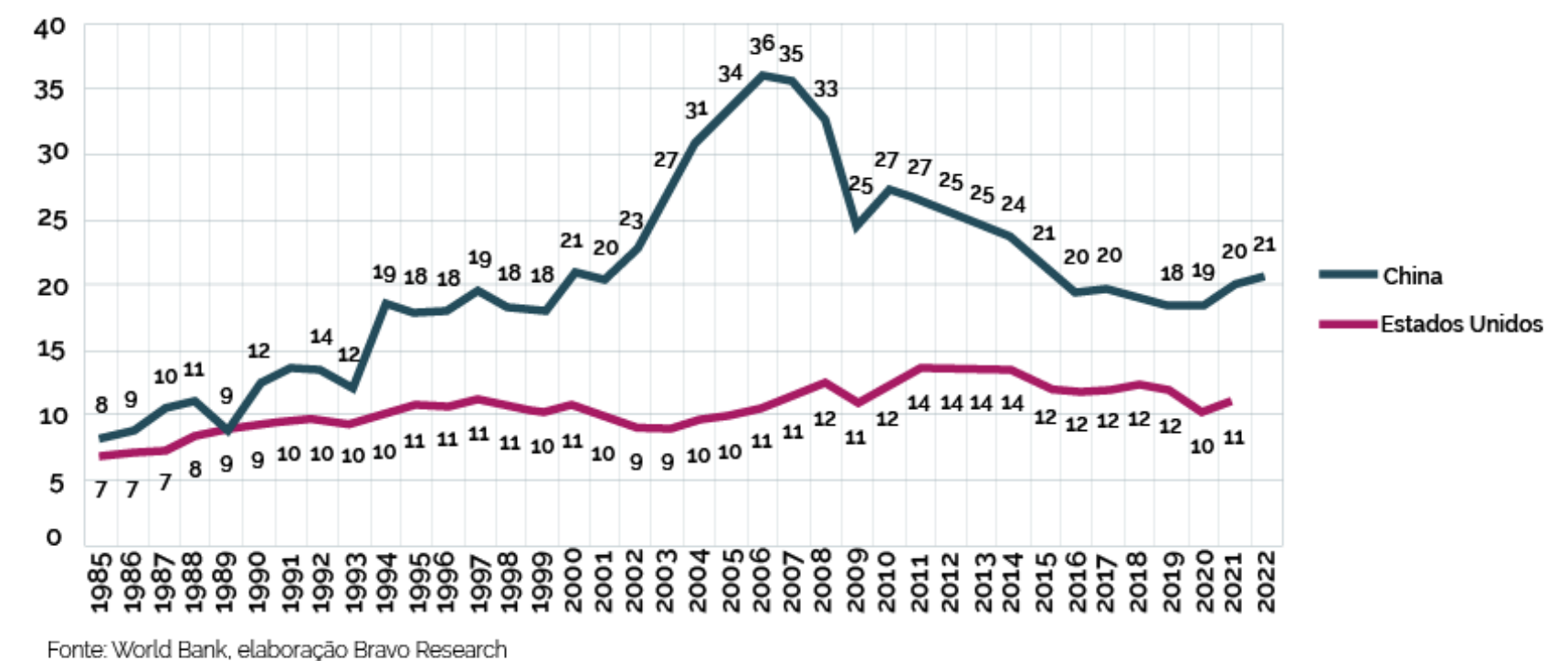
### Gráfico 1

#### Importação de Bens e Serviços como Proporção do PIB (%) China



### Gráfico 2

#### Exportação de Bens e Serviços como Proporção do PIB (%) China



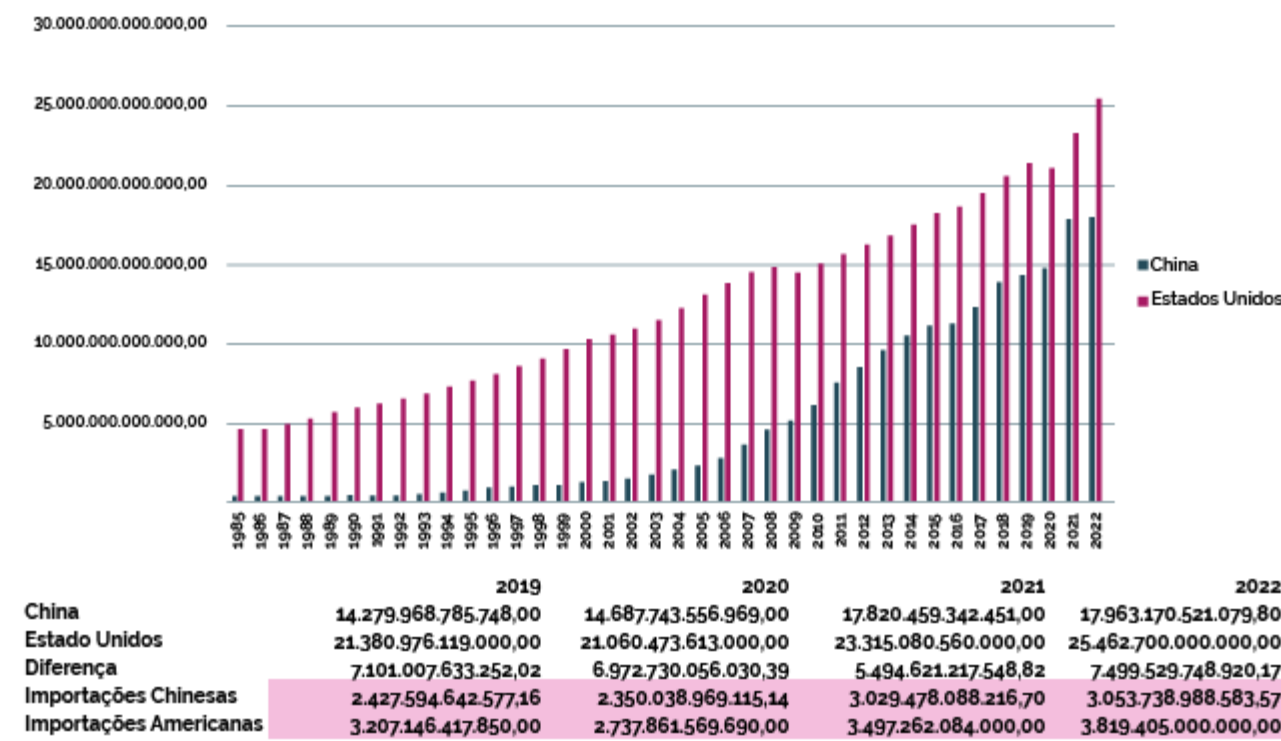




# Overview Economia e Política Internacional

### Gráfico 3

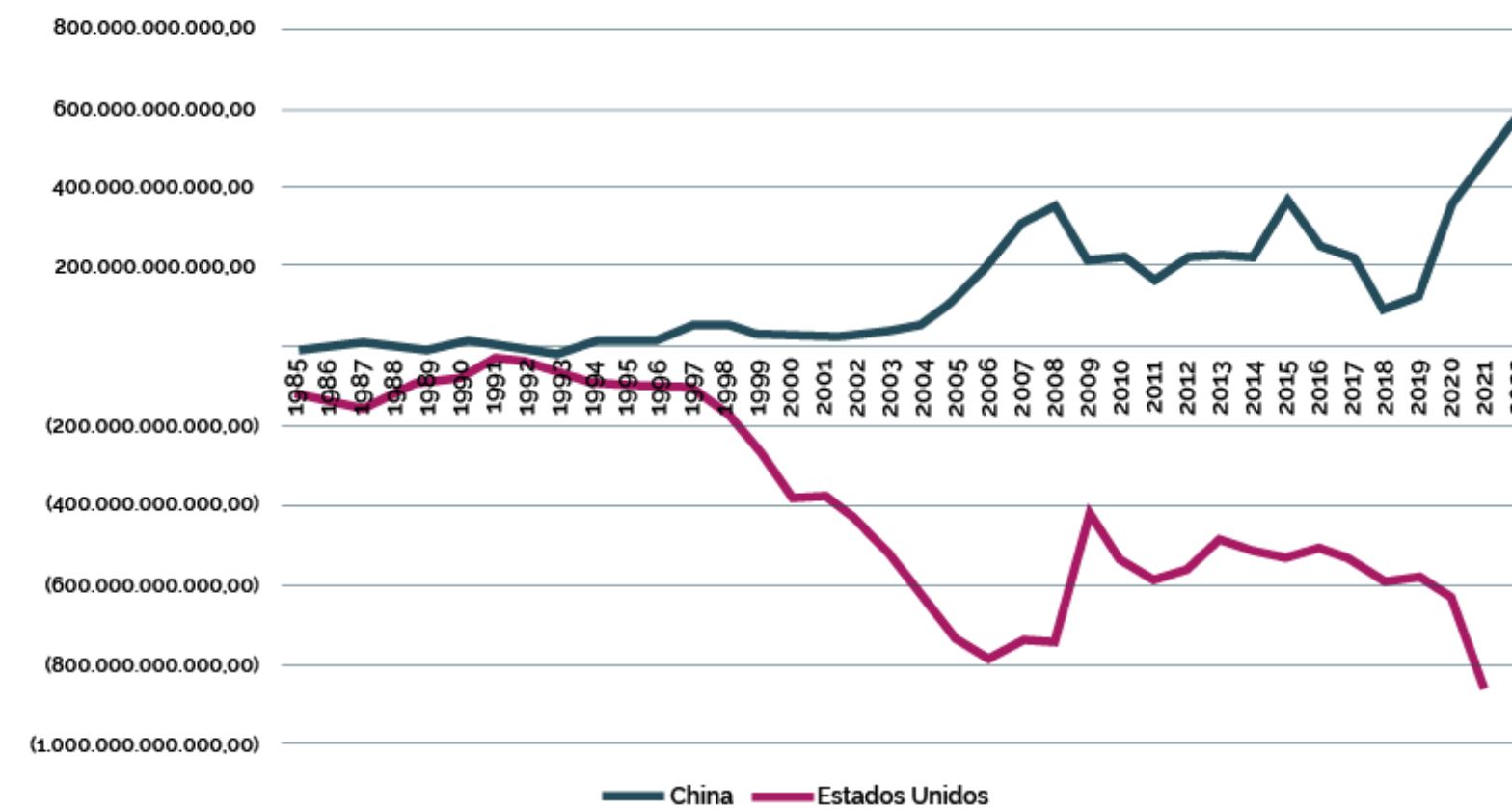
#### PIB valores correntes (US Dólares)



Fonte: World Bank, elaboração Bravo Research

### Gráfico 4

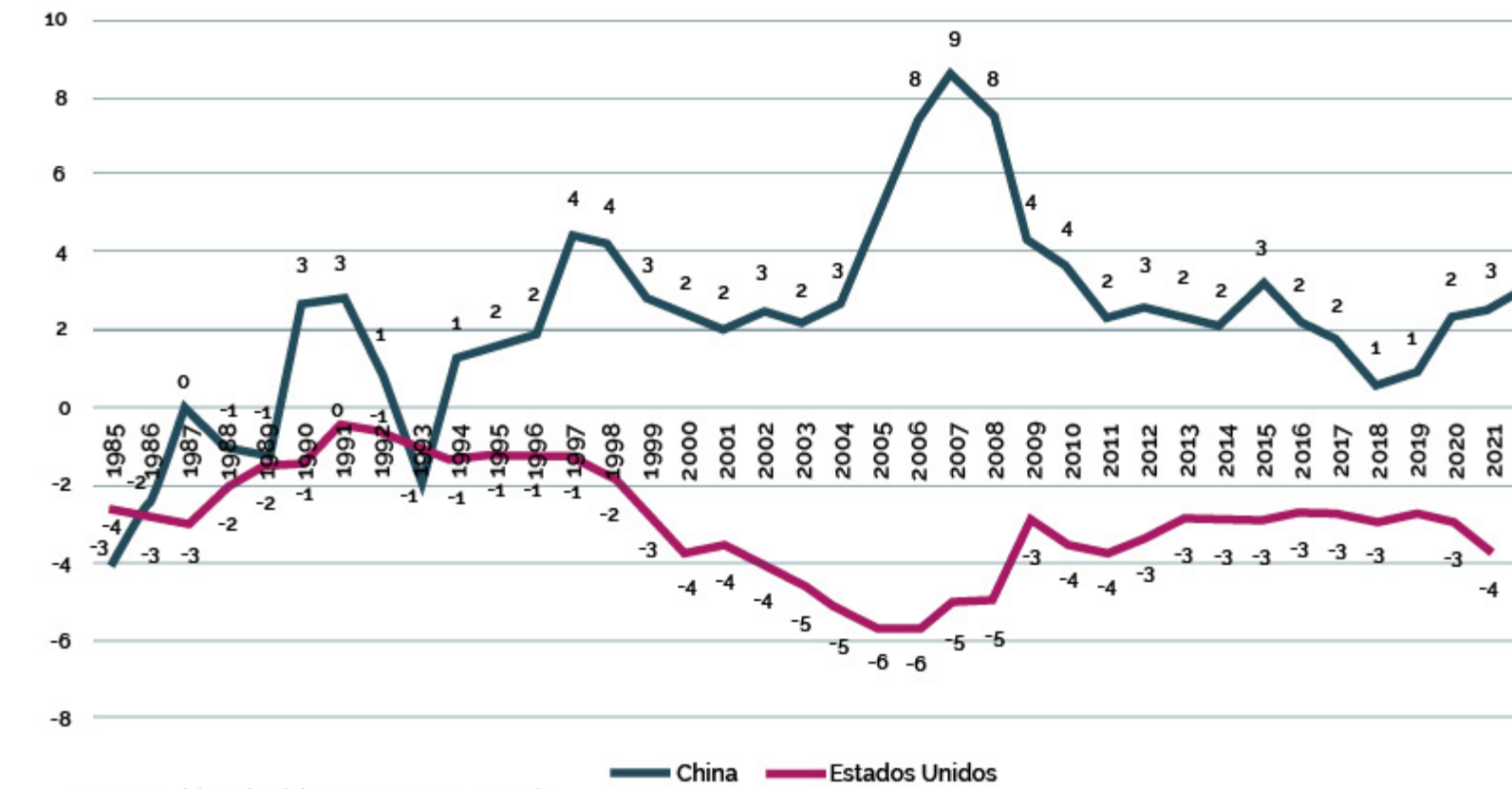
#### Saldo Comercial (Exportações - Importações)



Fonte: World Bank, elaboração Bravo Research

### Gráfico 5

#### Saldo Comercial em proporção ao PIB (%)



Fonte: World Bank, elaboração Bravo Research



## Overview Economia e Política Brasileira

01

O mês de agosto de 2023 marcou o que poderíamos chamar de “Green Deal Brasileiro”, com o lançamento de três estratégias relacionadas a ESG e Sustentabilidade: trata-se do **Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)**. No dia 11 de agosto, o governo brasileiro lançou o **Novo PAC *Desenvolvimento e Sustentabilidade*** e o **Plano de Transição Ecológica**; no dia 17 de agosto, o governo publicou ainda o Decreto Presidencial n. 11.646 que estabelece a **Estratégia Nacional de Economia de Impacto (Enimpecto)**. No caso do PAC, a previsão de investimentos é de R\$ 1,7 trilhão em todos os estados. O novo PAC tem nove eixos de investimentos e está organizado em Medidas Institucionais.

As **Medidas Institucionais** se materializaram como “atos normativos de gestão e de planejamento” e estão divididas em cinco grupos:

- I Aperfeiçoamento do ambiente regulatório e do licenciamento ambiental;
- II Expansão do crédito e incentivos econômicos;
- III Aprimoramento dos mecanismos de Concessão e PPPs;
- IV Alinhamento ao Plano de Transição Ecológica;
- V Planejamento, Gestão e Compras Públicas.

Os **nove eixos de investimentos** do novo PAC são:

- I Transporte eficiente e sustentável;
- II Cidades sustentáveis e resilientes;
- III Água para todos;
- IV Educação, ciência e tecnologia;
- V Saúde;
- VI Infraestrutura social inclusiva;
- VII Transição e segurança energética;
- VIII Inclusão digital e conectividade;
- IX Inovação para a indústria de defesa.

O **Plano de Transição Ecológica** fundamenta-se em:

- I Finanças Sustentáveis;
- II Economia Circular;
- III Adensamento Tecnológico;
- IV Bioeconomia;
- V Transição Energética;
- VI Adaptação à Mudança do Clima.

Trata-se da terceira edição do PAC, mas que vem em um contexto internacional diferente das anteriores, num mundo em visível crise transformacional.

- Com o PAC e o Plano de Transição Ecológica, o Estado brasileiro passa a fazer parte dos países que anunciaram grande planos estruturais, tais como EUA e União Europeia.
- Os anúncios podem representar oportunidades para as empresas que já possuem estratégias ESG e de Sustentabilidade e que, principalmente, têm fortes programas de Pesquisa e Desenvolvimento. O Plano de Transição irá criar o mercado regulado de carbono, emissão de títulos soberanos sustentáveis, taxonomia sustentável e reformulação do Fundo Clima, financiando inovação tecnológica e sustentabilidade. Será desenhado um conjunto de instrumentos financeiros, fiscais, regulatórios e de ferramentas administrativas, operacionais, monitoramento e fiscalização para engendrar a transição, visando impulsionar o desenvolvimento sustentável, na perspectiva de se criar 2,5 milhões de empregos diretos e 1,5 milhão de vagas indiretas.
- Em meio à aprovação do Novo Regime Fiscal Sustentável, mantendo a LDO e o regime de metas e superávit primário, o dinheiro para o projeto de desenvolvimento será oriundo de complexa articulação com R\$ 612 bilhões do setor privado, R\$ 362 bilhões de financiamento, R\$ 343 bilhões das Estatais e *R\$ 371 do Orçamento Geral da União*.



## Overview Economia e Política Brasileira

02

Na reunião do COPOM de agosto, a decisão foi de reduzir a taxa Selic para 13,25% a.a. Foi uma redução de 0,50 pontos percentuais num novo contexto de governança na composição dos diretores, tendo sido a primeira reunião com participação e voto dos indicados do atual governo. Da mesma forma que o Brasil começou antes dos principais BCs o seu ciclo de alta, agora começa, também antes, o seu ciclo de baixa, ou melhor, o que pode ser um ciclo de baixa. Em termos reais, a taxa de juros de referência do Brasil é a maior do mundo. Assim, o diferencial nominal de taxa de juros pode aumentar. A decisão de redução da taxa Selic pelo Banco Central chega no seguinte cenário:

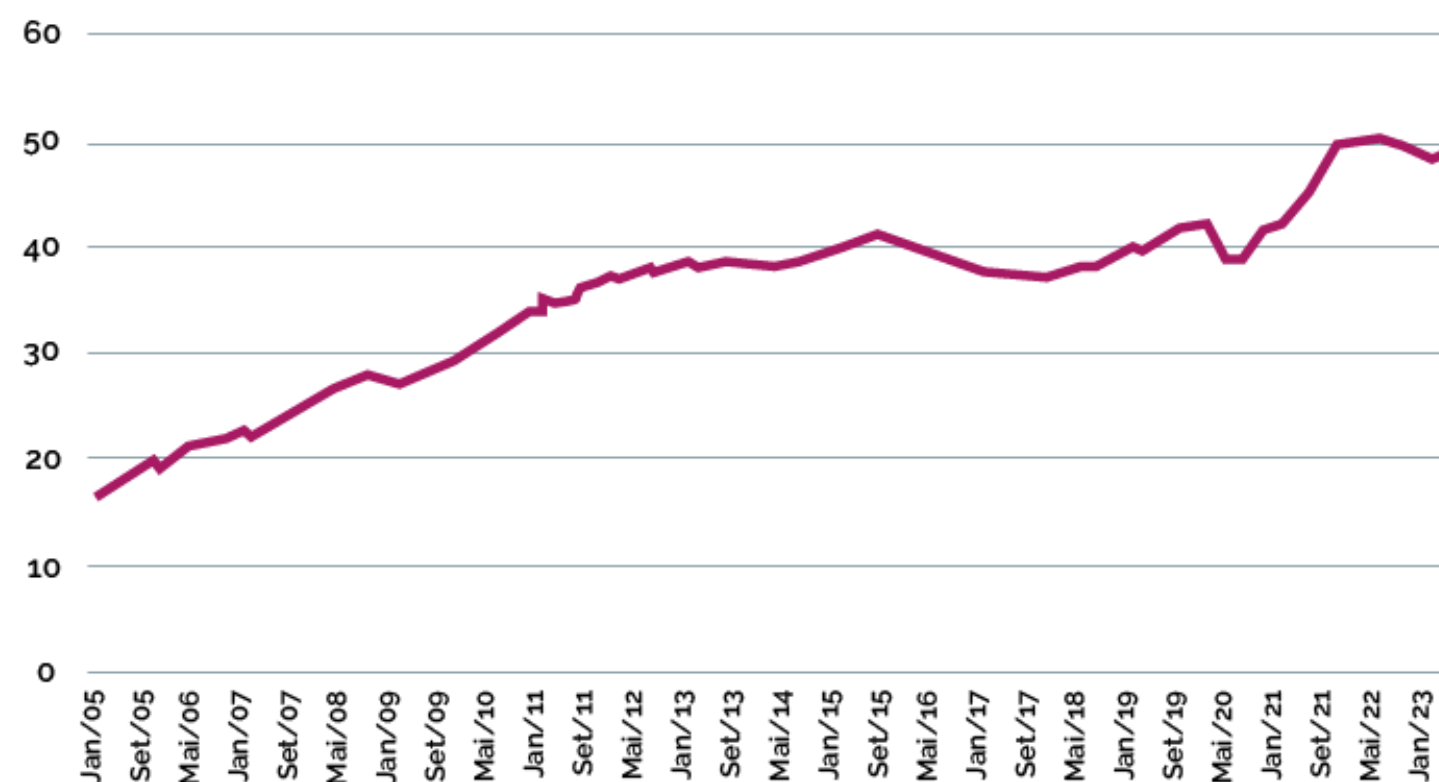
- O endividamento da população brasileira atingiu nível recorde. Em maio de 2023, chegou a 48,82%, significando que metade da renda acumulada pelas famílias brasileiras está comprometida com dívida. Houve salto exponencial observado entre julho/2020 e julho/2022, quando a taxa de endividamento saltou de 40,09% para 50,09%. Desde então, a taxa vem caindo, mas ainda segue em nível recorde. Esse período de alta exponencial coincidiu com o crescimento da inflação durante a pandemia, bem como com a elevação da taxa Selic. O endividamento em si é preocupante quando atinge patamares que comprometem o consumo, quando é usado para compra de alimentação, e quando sua quitação fica estruturalmente comprometida, isto é, quando a renda corrente não é suficiente para cobrir juros e o principal. Sob estas óticas, o quadro atual mostra-se digno de monitoramento face ao aumento da inadimplência, e ao preocupante comprometimento do consumo. Pela perspectiva da inadimplência (percentual da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional com pelo menos 1 parcela com atraso superior a 90 dias, tanto crédito livre quanto direcionado), houve um salto entre dezembro de 2021 e junho de 2023, saindo de 3% do total das carteiras para 4,2%. A inadimplência da carteira vem sofrendo recorrentes aumentos, cuja intensidade ainda não diminuiu e pesa, principalmente, na modalidade de cartão de crédito para pessoas físicas. Contudo, valerá verificar os efeitos do desenrolar desse tema.
- O aumento do comprometimento da renda das famílias com juros implica o risco de dois movimentos concomitantes: (i) a quitação terá como efeito a compressão da demanda de consumo, sendo afetados setores do varejo; (ii) a transferência de parte da renda das famílias para os bancos.





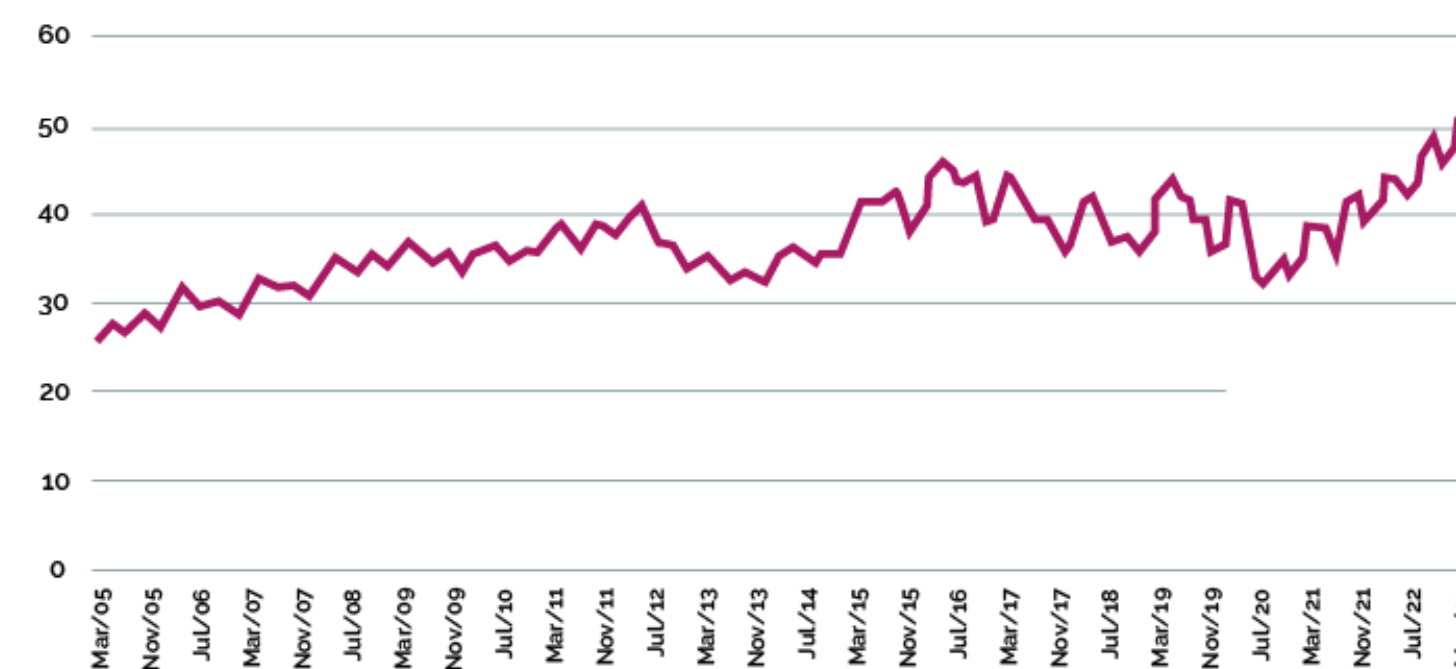
# Overview Economia e Política Brasileira

### Endividamento das Famílias com o Sistema Financeiro Nacional em relação à renda acumulada dos últimos doze meses (RNDBF) (%)



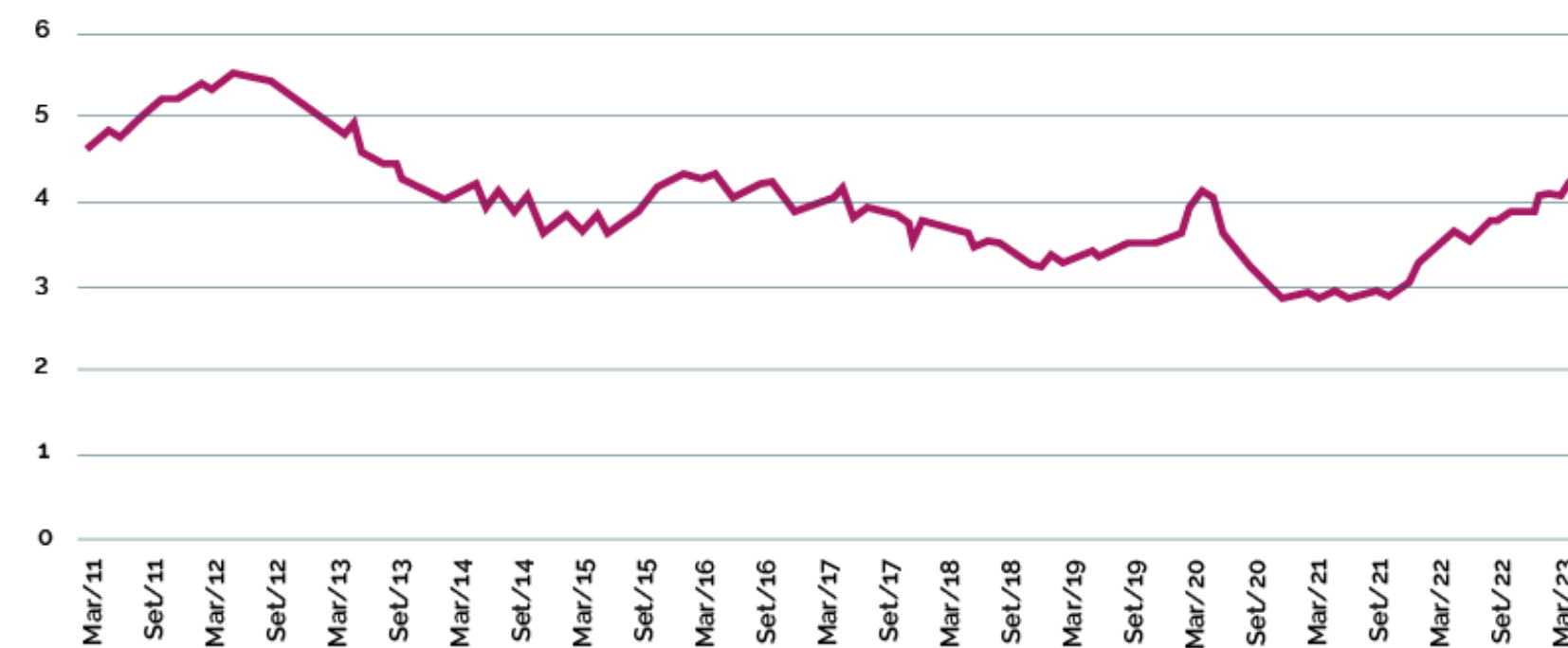
Fonte: Banco Central, elaboração Bravo Research

### Comportamento da Renda das Famílias com Juros da Dívida com o SFN - Sem ajuste sazonal (RNDBF) (%)



Fonte: Banco Central, elaboração Bravo Research

### Inadimplência da Carteira de Crédito do SFN - Pessoas Físicas - %



Fonte: Banco Central, elaboração Bravo Research

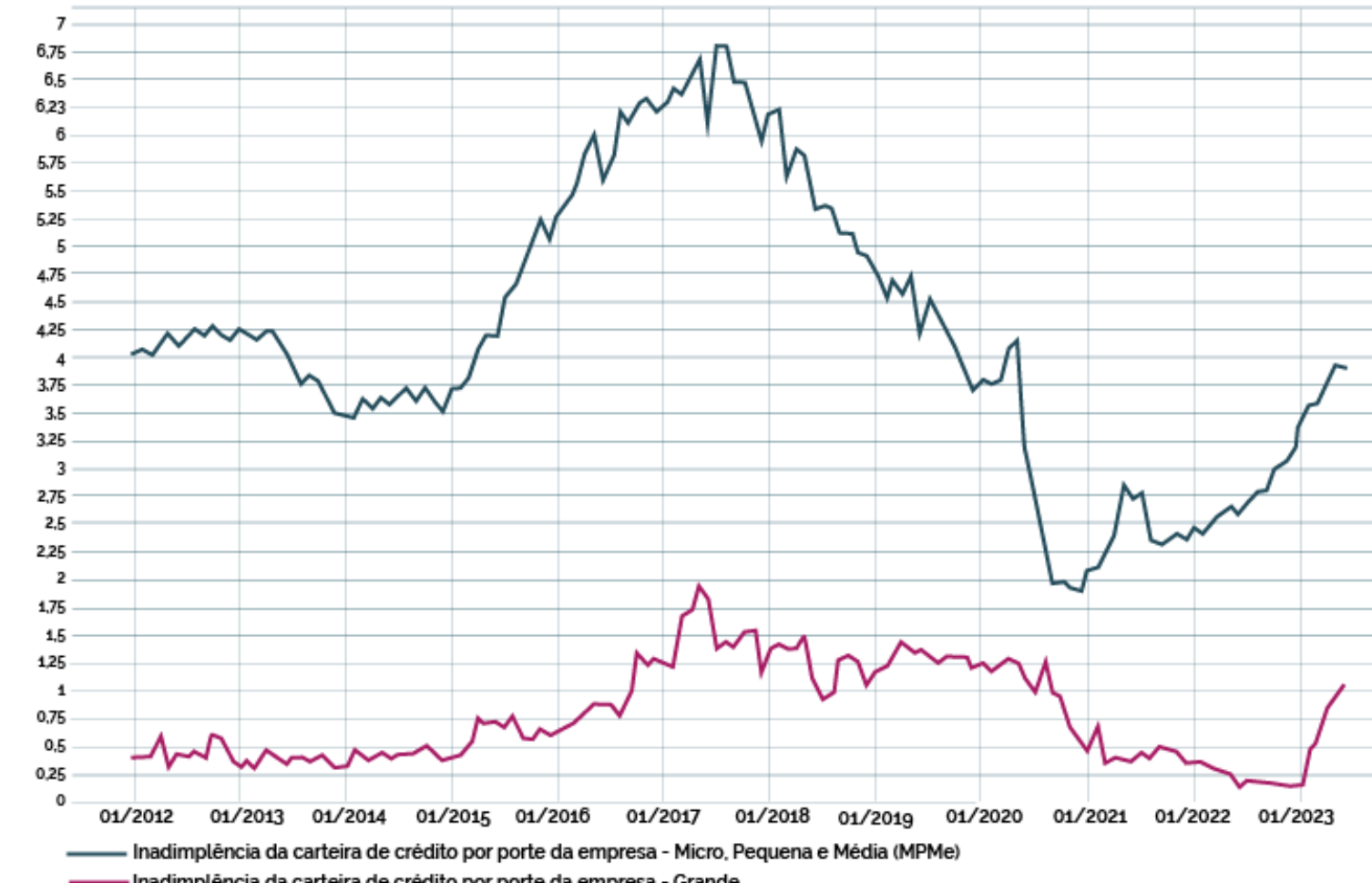




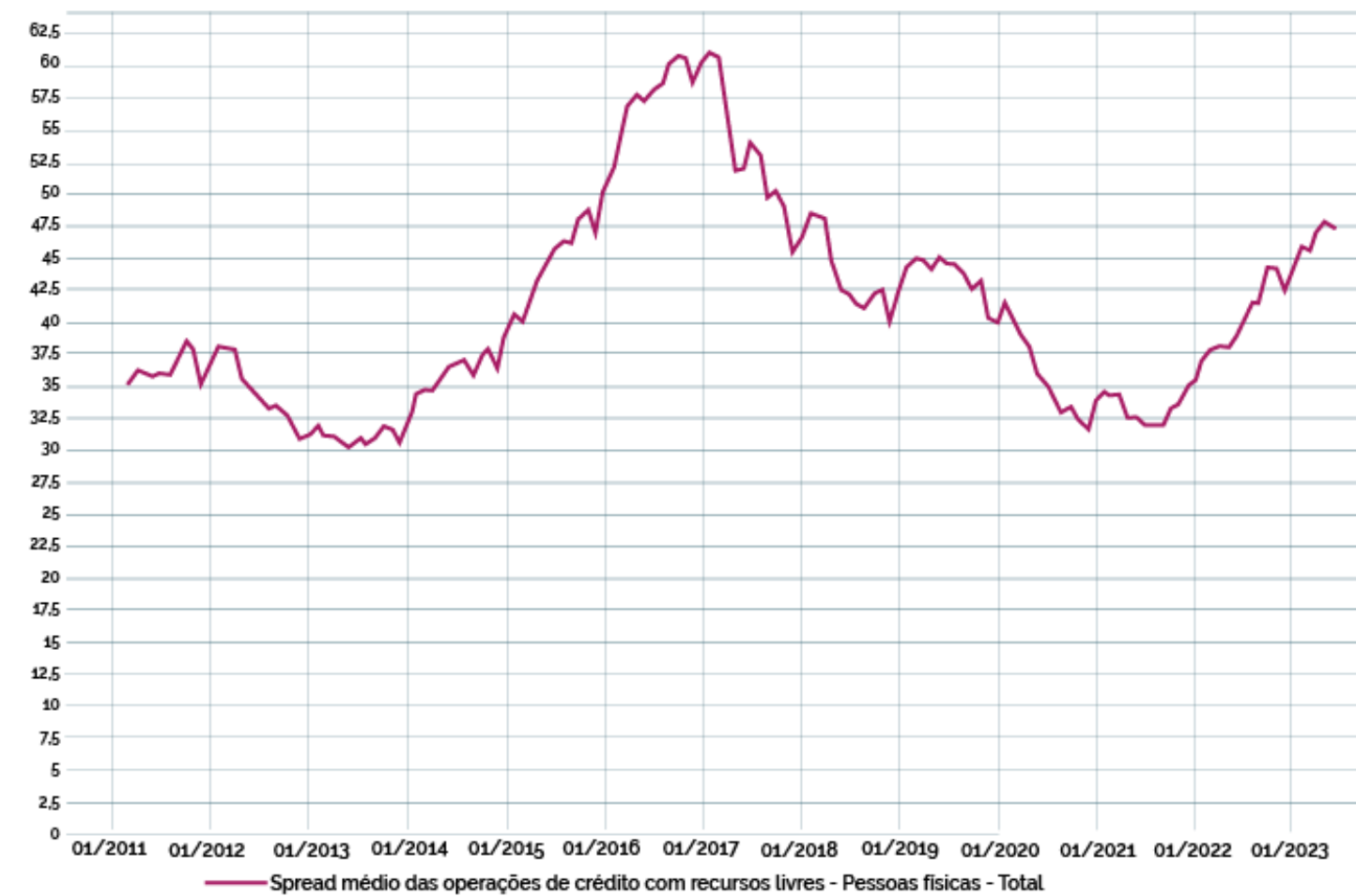
# Overview Economia e Política Brasileira



Fonte: Banco Central



Fonte: Banco Central



Fonte: Banco Central



## Overview Economia e Política Brasileira

03

Como pauta social forte do novo Governo brasileiro, a política de valorização do salário mínimo, que havia sido interrompida pelo governo anterior, agora volta a vigorar. O novo salário mínimo pode chegar a R\$ 1.461,00 em 2024, quando passará a estar em vigor a valorização obrigatória com base na inflação (medida pelo INPC) e no aumento do PIB. A reativação da política de valorização, que esteve em vigor também durante os governos Lula e Dilma, soma-se ao reajuste pontal já feito em 1º de maio de 2023, quando foi aumentado para o mínimo R\$1.320,00. Pelas regras da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), os trabalhadores formais devem ganhar, ao menos, o estabelecido nessa nova política, portanto, já este ano as empresas deverão ter previsão deste impacto em sua folha de pagamentos. Não somente as empresas, como também o governo federal terá maior repasse para aposentados, pensionistas, para seguro-desemprego e BPC (Benefício de Prestação Continuada).

- As ações de valorização do salário-mínimo são coerentes com o pilar social do ESG. A temática do salário está embutida dentro da norma GRI 401 2016 (2023), para a qual as empresas devem ter particular atenção caso tenham como prioridade material a pauta de emprego. Trata-se de parâmetros que devem ser observados não somente na própria empresa, como também na cadeia de fornecedores. Os parâmetros a serem observados na forma de gestão do tópico material emprego (GRI) inclui, por exemplo, a recomendação de relato para que a empresa divulgue quais são as ações em curso face a possíveis situações em que se identifique que os trabalhadores da cadeia de fornecedores estão sendo remunerados inadequadamente.
- O Projeto de Lei de Conversão (PLV), texto que foi o objetivo dessa nova política de valorização do salário-mínimo, também traz alterações positivas na isenção de IR (Imposto de Renda) na primeira faixa; antes, eram isentas as pessoas que ganhavam até R\$ 1.903,98, valor que agora passa a ser de R\$ 2.640,00.

04

Hidrogênio: em parceria com a Shell, Raízen e Toyota, o Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI) da USP de São Paulo, anunciou que a “primeira estação experimental de abastecimento de Hidrogênio a partir de etanol do mundo” estará em operação no segundo semestre de 2024, com a planta-piloto sendo capaz de abastecer ônibus e veículos leves.

- Você conhece o “Arco-íris de Hidrogênio”? As formas de produzir hidrogênio variam em grau, de acordo com as atividades poluidoras que ainda existirem no seu processo, como emissão de CO<sub>2</sub>. O “green hydrogen” é o mais ambientalmente correto, pois usa energia renovável e é feito via eletrólise, que significa colocar eletrodos na água para eliminar as moléculas de oxigênio e separar o Hidrogênio.

### Referências

- [Fábrica de produção de hidrogênio a partir do etanol será construída na USP \(fapesp.br\)](https://www.fapesp.br/114442/)



## Overview Economia e Política Brasileira

05

O **legado da COP30**: o Pará tem anunciado ações com a intenção de transformar a sua economia neutra em emissões de carbono por meio do uso do solo e de florestas até 2036. O desafio é grande, uma vez que a sua economia é baseada em extrativismo e produção agropecuária, e seus índices de devastação florestal são os maiores em números absolutos. Os índices de desigualdade social e saneamento básico também não têm melhor desempenho. Em Belém, que quer se destacar como capital amazônica, tem **54% da população está vivendo em favelas** ou comunidades e 76,8% têm acesso à água potável, enquanto 22,5% da população é atendida com a coleta de esgoto e **apenas 3,6% do esgoto coletado é tratado**. As mazelas sociais, ambientais e de governança ficarão expostas com os olhos do mundo voltados para Belém durante a COP30. Que parcela deste cenário atual poderá ser corrigida até lá? Quanto dessa correção em investimentos será, de fato, duradoura e não apenas fachada para o evento?

### Referências

- <https://valor.globo.com/publicacoes/especiais/revista-sustentabilidade/noticia/2023/08/31/cop30-uma-chance-para-mudar-o-modelo.ghtml>



## Governança Global

01

Será que o aumento recorde das temperaturas e os incêndios devastadores no Havai, Canadá e Grécia em agosto podem servir de evidências suficientes para pressionar a COP 28? Os cientistas já alertaram para a anormalidade da temporada de furacões e foi já constatado que julho foi o mês mais quente já registrado. Julho foi 0,72 °C mais quente do que 1991-2020 e 1,5 °C mais quente que a média entre 1850-1900, quando diversas ondas de calor foram sentidas no Hemisfério Norte. A Nasa já alertou que 2024 tende a ser o ano mais quente já registrado.

- Embora a causa primária do evento no Havai possa ter sido uma faísca elétrica localizada na infraestrutura de propriedade da Hawaiian Electric Industries Inc., a extensão do estrago, bem como a possibilidade de a infraestrutura inicialmente ter sido danificada por fortes ventos, indica um evento cujos riscos escalaram em proporções cumulativas. Do ponto de vista econômico, o Havai depende do potencial turístico e, com os recentes eventos, deverá sofrer impactos e afetar toda a cadeia econômica.

- O Canadá também vivenciou incêndios na cidade de Yellowknife (maior cidade do norte do Canadá, levando 20.000 habitantes à evacuação), que fica numa região de minas de diamante. A extensão dos incêndios já é a maior dos últimos 40 anos, com 77,9 mil km<sup>2</sup> de florestas queimadas, tendo emitido 160 milhões de toneladas de carbono. Embora existam as temporadas de incêndio florestais, com os efeitos das mudanças climáticas, as temperaturas mais altas e o tempo seco acabam aumentando a intensidade, duração e frequência desses eventos. Segundo James MacCarthy, pesquisador do Global Forest Watch, há alguns estudos indicando que as temporadas de incêndio estão aproximadamente com 20% mais duração do que a observada, por exemplo, antes de 2.000. Devido aos incêndios em Yellowknife, cuja economia baseia-se na produção de diamante, tendo sido descobertas as primeiras minas em 1991, a oferta pode ser afetada no curto-prazo e, com isso, aumentar o preço, já que o Canadá figura em terceiro lugar no ranking dos maiores países produtores, representando 12%, perdendo para a Rússia com 29% da produção e Botswana com 16%. O diamante não é somente usado no mercado de joias, mas também tem utilidade importante nas indústrias (microeletrônica, telas de LCD, e para cortes, por exemplo) e em tecnologias quânticas. A mina de Diavik tem a maior taxa de produção do Canadá e fica aproximadamente a 300km de Yellowknife. Os preços já vêm em trajetória de aumento devido às sanções contra a Rússia.
- Gestão da Cadeia no mercado de diamantes: muitos países vivenciam contextos de conflitos armados e uso de trabalho forçado nas minas, não existindo respeito aos valores de direitos humanos básicos, sendo, portanto, ilegal. O filme “Diamante de Sangue”, protagonizado por Leonardo Di Caprio, retrata essa realidade. Internacionalmente, a Kimberly Process, organização com representações nacionais, faz a emissão de um certificado chamado “Processo de Kimberly” para atestar a legalidade da origem do diamante.
- Grécia: na cidade de Alexandrópolis, os incêndios florestais queimaram 73 mil hectares e foram computados como o mais devastador que se tem registro na União Europeia. Atenas também está lutando contra os incêndios que, inclusive, avançaram sobre casas.





## Governança Global

02

A região amazônica tem papel insubstituível para a biodiversidade, cultura e equilíbrio climático, e o seu desmatamento é um risco não somente para os países com soberania sobre o território amazônico (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela) e que, por isso, compõem a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), como também para os rumos das mudanças climáticas do planeta. A cúpula da Organização realizada em agosto, a Cúpula da Amazônia, resultou na assinatura da Declaração de Belém, tendo sido a quarta declaração adotada no âmbito da Organização (as anteriores foram em 1989, 1992 e 2009). A próxima reunião será 2025, onde se espera concluir o plano de implementação já com a agenda estratégica da OTCA.

- A Declaração de Belém estabelece o compromisso em avançar no sentido de uma nova agenda comum de cooperação na Amazônia, tendo como norte o desenvolvimento sustentável e o respeito aos povos indígenas, direitos humanos, princípios de igualdade e igualdade de gênero, intercultural, intergeracional e soberania dos Estados. Foi dividido enfocando o fortalecimento institucional da OTCA; as cidades amazônicas; parlamento amazônico; ciência, educação e inovação; conhecimento e empreendedorismo na Amazônia; monitoramento e cooperação na gestão de recursos hídricos; mudança do clima; proteção das florestas, das zonas costeiras amazônicas, de ecossistemas vulneráveis e da biodiversidade; cooperação policial, judicial e de inteligência no combate a atividades ilícitas, incluindo crimes ambientais; infraestrutura sustentável; economia para o desenvolvimento sustentável; saúde; segurança e soberania alimentar e nutricional; proteção social; direitos humanos e participação social; reconhecimento das culturas amazônicas e Cooperação Diplomática.

- Vamos destacar três pontos de análise: o primeiro se refere à sessão de mudanças climáticas, prevendo que a OTCA direcione o **“tratamento adequado a ser dado à Amazônia diante da mudança do clima” através de “posição comum” no âmbito internacional**, ou seja, visa posicionar-se com mais força pela unificação das visões em fóruns internacionais, inclusive em instituições financeiras multilaterais; o segundo se refere à sessão de economia para o desenvolvimento sustentável que deverá fomentar a inovação tecnológica em sustentabilidade nas cadeias produtivas da agropecuária, pesca, aquicultura, silvicultura, agrossilvicultura e agricultura familiar, entre outras áreas viabilizando manter a “floresta em pé”, além promover diálogo para fomentar a sustentabilidade no setor de mineração e hidrocarbonetos na região amazônica. Na sessão de economia e desenvolvimento, se destaca também a promoção de uma Coalizão Verde dos bancos de desenvolvimento dos Estados-Parte, destravando o potencial de atividade produtivas locais para empreendimentos ‘social, ambiental e economicamente sustentáveis’, vide ponto 82 da declaração de Belém”, prevendo inclusive atuação em conjunto com o setor privado:
- “O apoio financeiro aos projetos públicos e privados aderentes aos objetivos da Coalizão permitirá a estruturação e o apoio a alternativas econômicas sustentáveis e inclusivas, com geração local de oportunidades de emprego e renda, em especial para famílias de baixa renda. As soluções financeiras propostas deverão utilizar recursos catalíticos públicos e privados para promover a diminuição de riscos e alavancar a participação do setor privado, objetivando ampliar e acelerar o desenvolvimento sustentável da região” (Declaração, ponto 82).



## Governança Global

- O terceiro ponto diz respeito à sessão ciência, educação e inovação: conhecimento e empreendedorismo na Amazônia, a criação do Painel Intergovernamental Técnico-Científico da Amazônia no âmbito da OTCA e:
  - “Instituir a Rede de Inovação e Difusão Tecnológica da Amazônia, com o propósito de estimular o desenvolvimento regional sustentável e o empreendedorismo de base tecnológica sustentável e de facilitar a criação de soluções voltadas para os desafios ambientais, econômicos e sociais da região. A Rede reunirá atores dos ecossistemas amazônicos de inovação, incluindo povos indígenas e comunidades locais e tradicionais, e promoverá rodadas de negócios entre agentes públicos, companhias locais e startups, além de facultar o intercâmbio de boas práticas entre parques tecnológicos, universidades, instituições de pesquisa, incubadoras e aceleradoras e agências de promoção comercial, respeitando os direitos humanos e os direitos dos povos indígenas” (Declaração, ponto 24).

A região amazônica tem papel insubstituível para a biodiversidade, cultura e equilíbrio climático, e o seu desmatamento é um risco não somente para os países com soberania sobre o território amazônico (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela) e que, por isso, compõem a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), como também para os rumos das mudanças climáticas do planeta. A cúpula da Organização realizada em agosto, a Cúpula da Amazônia, resultou na assinatura da Declaração de Belém, tendo sido a quarta declaração adotada no âmbito da Organização (as anteriores foram em 1989, 1992 e 2009). A próxima reunião será 2025, onde se espera concluir o plano de implementação já com a agenda estratégica da OTCA.

- As florestas tropicais passarão a ser um elemento comum que deverá unir países do sul global para o aumento do capital político em prol da reivindicação das promessas feitas pelos países avançados para financiar os países subdesenvolvidos na sua luta pela contenção das mudanças climáticas. Isto poderá ter efeitos inclusive na COP 28.

O caráter socioambiental da OTCA não impede que acabe resvalando, por vezes, em dilemas como o levantado pela França de Macron, que reivindica adesão à Organização.

- **Governança Ambiental:** o **Conselho Nacional do Meio Ambiente** havia sido monopolizado pelo executivo durante o governo de Jair Bolsonaro, limitando substancialmente a participação de entidades representantes da Sociedade Civil no processo de Governança Ambiental. Após a posse do atual Governo de Lula e da gestão de Marina Silva no Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, mediante decretos e mais recentemente em agosto, foram retomadas regras fundamentais tanto na composição do **CONAMA** quanto em seu Regimento Interno. Sobre este último, passa-se agora a análises Colegiadas sobre questões jurídicas, pois foi novamente incluída a Câmara para análise de Assuntos Jurídicos. Também foi novamente incluída a Consulta Pública, que havia sido extinta no governo de Bolsonaro/Ricardo Salles. As Organizações Sociais passam agora novamente a ser eleitas (o governo anterior havia mudado para sorteio), sendo destinadas 22 cadeiras (o governo anterior havia reduzido esse número para apenas 4) para entidades civis.
- Nós da **Bravo Research** já preparamos um estudo especial sobre a Política Nacional do Meio Ambiente de 1981 e você pode conferir [clikando aqui](#).



## Governança Global

03

O dia de 2 de agosto marcou simbolicamente a entrada da humanidade no “Overshoot Day”, ou “Dia da Sobrecarga” de 2023. Este termo é usado para indicar quando a demanda planetária por recursos naturais supera a oferta tendo como intervalo de tempo 365 dias. Esse dia pode ser calculado para todos os anos, e seu cálculo é a razão entre oferta/demanda de recursos, onde o resultado é multiplicado pela quantidade de dias, ou seja, 365, para entender em que momento do ano seria atingido o limite. Tal como numa percentagem onde devemos multiplicar o número por 100 para sabermos em que ponto entre 0 e 100 aquele resultado representa diante de outro, por exemplo, aqui vale o mesmo raciocínio, contudo, estamos tentando entender em quantos dias, dentro de 365 dias, a oferta chega a seu limite. Como um exercício fictício, podemos expressar a ideia:

*Se a oferta de recursos = 275.561.000 t*

*Se a demanda de recursos = 470.000.000 t*

*Se, oferta/demanda =*

*$275.561.000/470.000.000 = 0,5863;$*

multiplicando por 100, significa que a oferta equivale a apenas 58,63% da demanda.

Se multiplicamos 0,5863 por 365, ou, o que é o mesmo, 58,63%, temos 214 como resultado, compreendendo, portanto, 214 dias dentro de 365, coincidindo, portanto, com o dia 02 de agosto.

Considerada isoladamente, a entrada da humanidade em sobrecarga no mês de agosto de 2023 já é alarmante, se aliada ao mês de **julho de 2023 ter sido o mais quente desde 1880**, quando o índice começou a ser medido pela Nasa, o cenário torna-se mais sombrio para a preservação, sustentabilidade e resiliência à crise climática, que se avoluma num futuro nada distante.

As temperaturas registradas em julho de 2023 foram 0,24 °C mais altas do que em qualquer outro julho que a Nasa tenha registrado, e os cinco Julhos mais quentes desde 1880 aconteceram nos últimos cinco anos.

04

Direitos LGBTQIA+: segundo relatório da ILGA (The International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association), “State Sponsored-Homophobia: global legislation overview update”, de 2020:

- Apenas 6% dos membros das Nações Unidas possuem proteção constitucional contra discriminação baseada em orientação sexual (África do Sul, Bolívia, Cuba, Equador, México, Canadá, Nepal, Malta, Portugal, San Marino, Suécia e Fiji); nesta ótica, a América Latina e Europa empatam no topo com 4 países, cada com tendo a sua proteção constitucional;
- Apenas 30% dos membros das Nações Unidas possuem proteção abrangente contra discriminação baseada em orientação sexual; nesta ótica, a América Latina e Europa também estão no topo, mas com alguma diferença: enquanto a Europa tem 34 países com proteção abrangente, a América Latina tem 11.
- 42% dos membros das Nações Unidas possuem proteção contra discriminação baseada em orientação sexual no emprego;
- 35% dos membros das Nações Unidas consideram ilegal relações homossexuais, ou seja, criminalizam relações homossexuais;
- Principal conclusão: embora na própria carta das Nações Unidas (1945) esteja estipulado como um de seus propósitos e princípios a promoção e estímulo ao “respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais para todos, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião”, e a Assembleia Geral tenha adotado a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, os Estados-Parte que se comprometeram a respeitar e promover tais princípios ainda estão muito longe de estarem na mesma página quanto aos direitos LGBTQIA+, sendo, portanto, um fator limitante ao ESG a nível global.
- ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável): das 169 metas que compõem os 17 ODS, não há alguma relacionada explicitamente a direitos da comunidade LGBTQIA+ e nem explicitamente a direitos quanto à liberdade de orientação sexual.

### Referências

- [Onde os direitos LGBTQ retrocedem no mundo – DW – 27/08/2023](#)





## Governança Global

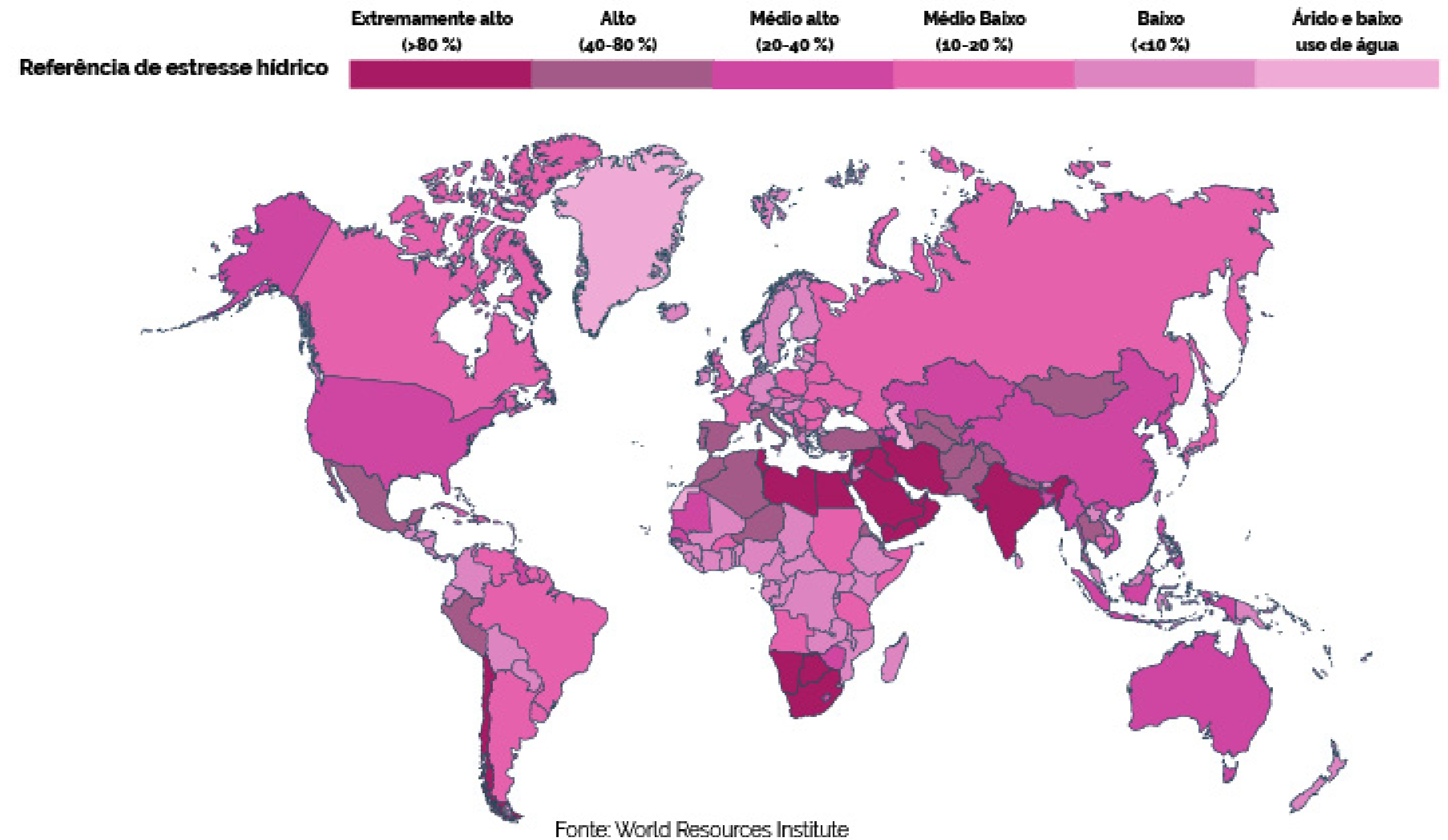
05

O Mapa de Risco Hídrico da WRI – sigla em inglês para Instituto Mundial de Recursos, aponta que **aproximadamente metade da população mundial, cerca de 4 bilhões de pessoas, já estão expostas a algum tipo de risco de falta de água em pelo menos um mês do ano**. O levantamento para elaboração do Mapa também indica tendência de aumento no uso da água, o que pode indicar aumento no percentual dos afetados pelo risco de falta de água para 60% em 2050. As regiões mais expostas a crises hídricas são o Oriente Médio e o Norte da África, onde 83% da população podem sofrer com falta de água “extrema”. O Brasil foi colocado no patamar de risco “baixo para médio” de crise hídrica. Os problemas de falta de água não afetarão somente a população, mas também a produção mundial de alimentos. Segundo o relatório, cerca de 60% da produção mundial agrícola feita por irrigação estarão sob risco “extremo” de falta de água.

### Referências

- <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2023/08/16/um-quarto-da-populacao-mundial-pode-enfrentar-falta-de-agua-extrema-veja-mapa-com-paises-atingidos.ghtml>

### 25 países que estão atualmente expostos anualmente a um stress hídrico extremamente elevado







## Frameworks ESG e GRC

01

No dia 1º de agosto, o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) lançou a 6ª edição do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. Segundo a própria divulgação do IBGC em seu site, em relação à versão anterior, este lançamento “destaca ética e propósito como fundamentos da governança corporativa, apresenta uma nova definição de governança e o aperfeiçoamento de seus princípios que passam a ser: integridade (novo princípio); transparência, equidade, responsabilização (antes prestação de contas) e sustentabilidade (antes responsabilidade corporativa)”. Destacou-se também a natureza principiológica do texto, o que estaria em alinhamento com mercados mais maduros. Quanto ao destaque para ética e propósito, de fato, a ISO 37000:2021 coloca o propósito e valores éticos no centro do framework de onde se erguerá a governança.

- Inclusão de novo princípio: Integridade;
- O princípio de Prestação de Contas passa para Responsabilização e o princípio de Responsabilidade Corporativa passa a ser sustentabilidade.

### Referências

- [IBGC | IBGC lança 6ª edição do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa](#)



## Regulamentações

01

A Política Nacional sobre Mudança do Clima de 2009 poderá sofrer atualização, já que sua janela de 2020 foi vencida. O projeto de lei que cria o Mercado Regulado de Carbono no Brasil deverá ser apreciado pelo Senado e, entre as informações mais importantes, destacam-se o teto para emissões e a caracterização destes créditos como valores mobiliários, significando que poderão ser negociados em mercados secundários. O texto que está para ser apreciado regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE), o qual está previsto na PNMC de 2009, bem como a sua natureza mobiliária, ou seja, com operações em bolsas e entidades autorizadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). A PNMC estipula que o país se compromete voluntariamente a reduzir as emissões projetadas de GEE entre 36,1% e 38,9% até 2020, ou seja, este percentual e meta estão vencidos. Na PNMC de 2009, estão também previstos como instrumentos, linhas de financiamento, crédito e pesquisa, bem como de um Fundo Nacional de Mudança do Clima.

- Na outra ponta, a iniciativa privada lançou no Brasil a primeira bolsa de crédito de carbono do mundo, a B4.

02

CBAM na União Europeia: foram anunciadas as regras da primeira fase do Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM = Carbon Border Adjustment Mechanism). Após a fase de transição, que durará até 31 de dezembro de 2025, as empresas terão que passar a comprar certificados no âmbito do CBAM para equalizar o custo da emissão de carbono prevista no ETS (Emissions Trading Systems). Neste “período de transição”, os importadores terão que declarar informações específicas ao importarem bens das categorias de ferro e aço, cimento, fertilizantes, alumínio, eletricidade e químicos (Hidrogênio). Portanto, serão esses os setores impactados, já que as empresas e países que os exportam é que estão no centro dessa legislação.

- Em 2022, a União Europeia importou U\$ 64,973 bilhões de ferro e aço para se ter uma ideia, sendo, para este setor, por exemplo, o tamanho do mercado impactado pela CBAM, mas o Brasil representa aproximadamente 2%. Em químicos, esse valor é de U\$ 268,108 bilhões, dos quais U\$ 4,5 bilhões de fertilizantes (dados 2020), sendo que o Brasil representou apenas 0,05%. No que se refere a ferro e aço, os países mais afetados serão China (representou 20% do total das importações de ferro e aço da UE), Rússia, Índia, Turquia e Reino Unido. No que se refere a fertilizantes, os países mais afetados serão Rússia (representou 28,66% do total das importações de fertilizantes da UE), Egito, Marrocos e Bielorrússia, Israel, Reino Unido e Canadá.

- O CBAM faz, na verdade, parte de uma estratégia maior na qual a EU busca fomentar o aumento do seu setor industrial. Com essa nova legislação, as empresas europeias que optarem por alocar seus investimentos produtivos e operarem em regiões menos “environmental friendly”, exportando posteriormente para a Europa, bem como as empresas que demandarem esses produtos, terão que fazer uma opção estratégica até 2026 ou poderão correr o risco de serem substituídas por outros fornecedores ou transplantarem suas unidades operacionais para a Europa. Tudo vai se basear em cálculos e avaliações de cenários.
- Quais informações precisarão ser registradas na declaração dos importadores?
  - Quantidade dos bens importados expressa em Megawatt/hora no caso de eletricidade e em toneladas para os demais bens;
  - Os tipos de bens segundo o CN (Combinade Nomenclature) Code;
  - País de origem;
  - A instalação onde os bens foram produzidos, como nome e endereço da empresa/instalação e coordenadas geográficas, além de correspondência com o Código das Nações Unidas para localização comercial e de transporte (UN/LOCODE);
  - As rotas de produção usadas como forma de entender a tecnologia incorporada;
  - Emissões Diretas de CO<sub>2</sub>e para cada tonelada; no caso de eletricidade em t/MWh, bem como o fator de emissão para determinação; para o aço, o número de identificação da planta industrial onde o lote de matérias-primas foi adquirido;
  - Quanto às Emissões Indiretas, as informações serão: consumo de eletricidade (MW/h) usado no processo produtivo por tonelada dos bens produzidos, bem como o correspondente fator de emissão; e CO<sub>2</sub>e por tonelada;
  - E, se aplicável, as informações relativas a eventuais precificações devidas de carbono.



## Regulamentações

03

Projeto visa mais mulheres em conselho de estatais: a realidade de desigualdade salarial no Brasil assola as mais diversas classificações, dentre etnia, gênero e orientação sexual. Em uma tentativa de diminuir essa desigualdade e os impactos por ela causados, a Câmara aprovou um projeto que obriga que ao menos 30% das vagas nos conselhos de administração fiscal das empresas estatais e de economia mista sejam ocupadas por mulheres.

- Não diferente do mercado privado, a participação de mulheres nos conselhos no setor público não ultrapassa os 20%. Um número desproporcional dado à proporção entre homens e mulheres no Brasil. Além de não acompanhar proporcionalmente, há também uma incompatibilidade salarial por mulheres que exercem a mesma função que homens. E salvo ainda, mulheres apresentam um nível de formação semelhante (e até mesmo superior) que os homens, portanto, as discussões muitas vezes apontam para uma desigualdade baseada em questões restritas ao preconceito e à dificuldade enfrentada pelas mulheres visando o crescimento profissional.

### Referências

- [Projeto visa mais mulheres em conselhos e estatais \(Valor\)](#)
- [Apenas 14% das mulheres ocupam cargos públicos de liderança, diz conselho \(Folha\)](#)





## Estratégias Empresariais, Investimento e Mercado Financeiro (ESG e GRC)

01

Muitos são os debates acerca da pergunta: O ESG gera valor? Na história da teoria econômica, o conceito de valor é central tanto para entender como funcionam as leis da economia, quanto para entender como se diferencia cada escola de pensamento, o que nos leva ao fato de que, para se compreender a resposta à pergunta levantada, deve-se primeiramente compreender o que é valor, qual sua origem, qual sua base social e material. Somente assim se compreende o mecanismo específico por meio do qual as práticas REAIS de ESG (e não greenwashing) podem gerar valor. Se tomarmos como princípio, tal como na tradição das teorias econômico-políticas, a origem do valor está no trabalho e na utilidade. Agora, tomando como princípio o fato de o S de ESG englobar as relações de trabalho e o E de ESG englobar os recursos materiais (natureza) necessários à criação da utilidade, temos que as diretrizes de ESG são diretrizes de criação e proteção de valor. Embora a questão seja um pouco mais complexa (e problemática) do que isto, contudo, já é um ponto de partida interessante para, por exemplo, refletirmos sobre o fato, apontado em estudo da XP (divulgado no Estadão), de o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, entre 2006-2021, ter rentabilidade 25% superior à rentabilidade da IBOVESPA. De qualquer forma, outros fatores podem claramente ter influenciado devido à magnitude destas empresas, como poder de mercado, estratégias diversas, capacidade de financiamento, entre outras. Contudo, ainda assim é uma constatação a ser mencionada.

### Referências

- [Índice de sustentabilidade da B3 supera Ibovespa, mas ESG realmente impacta os investimentos? - Estadão \(estadao.com.br\)](#)
- [Métricas ESG influenciam remuneração de 8 em cada 10 dos maiores bancos globais, diz estudo - Estadão \(estadao.com.br\)](#)

02

ESG na moda: a semana de moda de Copenhagen, na Dinamarca, que ocorreu entre 07 e 11 de agosto, é conhecida como a mais sustentável do mundo. A pegada sustentável teve início em 2018 com a CEO do evento, Cecilie Thorsmark, usando a plataforma de moda como aceleradora e fomentadora da agenda ESG; assim, em 2020, foram estabelecidos 18 critérios que as marcas expositoras deveriam obrigatoriamente cumprir para participar da Copenhagen Fashion Week de 2023. Entre as exigências, estão o impedimento de uso de peles, a criação de cenários lixo-zero e plástico zero, além de coleções compostas com pelo menos 50% dos materiais certificados, reciclados, reaproveitados ou que estejam na lista de tecidos aprovada pelo evento. Compensação total das emissões de carbono, zero plástico em embalagens, comprovação de não envolvimento de trabalho infantil ou em condições degradantes em toda cadeia produtiva, e diversidade no quadro de funcionários e de modelos. O sucesso foi tanto que Cecilie anunciou a criação de novas metas para os próximos 3 anos. Mas, nem tudo são tecidos floridos no mundo da moda, e a expansão das importações de produtos têxteis chineses pelos brasileiros durante e pós-pandemia traz impactos para o setor têxtil nacional que vão além das diferenças tarifárias e tributárias. Com regulamentação, nível de transparência e consciência diferentes dos praticados no Brasil em relação à **compliance ESG**, os níveis de exigência nos processos produtivos menos rígidos de garantias trabalhistas e mitigatórias de impacto ambiental de produção, representam uma vantagem aos produtos importados frente aos nacionais que cumprem todas as regras e operam dentro da lógica ESG de geração de valor ao lado da geração de lucros. Na década passada, era apontado que a China havia ressuscitado o sistema de “cama quente”, que vigorou na Inglaterra no auge da primeira Revolução Industrial, quando os membros da mesma família se revezavam nas máquinas e nas poucas camas nos lares operários dos subúrbios de Londres, Liverpool e Manchester, e aquele que retornava do turno pegava a cama quente do que seguia para fábrica. Embora seja importante considerar a conjuntura social e cultural chinesa tanto da década passada quanto da atual, em que o processo de migração do campo para os centros urbanos ainda está ativo, vale salientar que a regulamentação sobre as garantias sociais e trabalhistas ainda são, de forma geral, muito díspares, e isso se traduz em custo de produção, que impactam preços e competitividade entre países com realidades bastante diferentes.



## Estratégias Empresariais, Investimento e Mercado Financeiro (ESG e GRC)

03

As capacidades da Inteligência Artificial ainda estão sendo descobertas, aperfeiçoadas e mensuradas, mas já se sabe que é **possível identificar riscos e oportunidades com apoio da IA**, utilizá-la na gestão de riscos, além de utilizá-la como uma ferramenta de governança, compliance, ESG e conformidade regulatória.

### Referências

- <https://valor.globo.com/empresas/esg/noticia/2023/08/07/inteligencia-artificial-entra-de-vez-na-agenda-do-profissional-de-compliance.ghtml>

04

**Estratégia de comunicação individualizada por público-alvo é a chave do sucesso do plano de comunicação e do engajamento dos stakeholders na agenda ESG.** Inúmeros **frameworks que suportam relatos ligados à temática ESG** podem ser utilizados no processo de construção da estrutura de comunicação de desempenho ESG, integrada com os resultados financeiros e seus relatos e relatórios, e com a estratégia empresarial. Empresa que se comunica bem e comunica bem seu desempenho ESG, tem uma interação melhor com seus stakeholders, mais chance de melhores investimentos, menos riscos de conflito. Cada grupo de stakeholders se organiza e se relaciona de uma forma peculiar na cadeia de valor, e essas peculiaridades precisam ser contempladas no plano de comunicação. A história sobre as escolhas da organização, sobre seus impactos e sobre sua materialidade deve ser combinada com os números, os índices, as metas e os indicadores.

### Referências

- <https://valor.globo.com/empresas/esg/noticia/2023/08/09/comunicacao-e-peca-chave-para-engajar-pessoas-clientes-e-fornecedores-em-boas-praticas-corporativas.ghtml>

05

**As variações climáticas estão afetando a produção de vinícolas localizadas em redutos conhecidos e consolidados no Chile.** A falta de chuva e as altas temperaturas nos Valles de Colchagua e Cachapoal, fizeram com que fossem resgatadas técnicas antigas de adubação, irrigação e colheita, e até mesmo que fossem tomadas decisões mais radicais como a de procurar regiões mais frias para o plantio experimental de novos vinhedos, a exemplo da ilha de Chiloé ou a Patagônia, ambas mais ao sul, em busca de temperaturas mais baixas e clima mais úmido.

### Referências

- <https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/entenda-como-a-producao-de-vinho-no-chile-esta-sendo-afetada-pelas-mudancas-climaticas/>
- [Estados do Sul pedem alteração no calendário no plantio da soja \(globo.com\)](https://globo.com/brasil/estados-do-sul/estados-do-sul-pedem-alteracao-no-calendario-no-plantio-da-soja)

06

Parecer da AGU (Advocacia Geral da União) sobre requisitos necessários para autorização da exploração de petróleo na voz do Rio Amazonas, dispensou **um dos estudos previstos** no arcabouço legal ambiental que visa medidas e estudos preventivos prévios à instalação de empreendimentos de grande impacto. A ausência de uma Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS), anteriormente exigida pelo Ibama para empreendimentos do porte do planejado pela Petrobras, para exploração da voz do Amazonas, não retira do órgão ambiental, pelo menos por enquanto, a última palavra técnica acerca da viabilidade ambiental da exploração, muito embora o parecer da AGU passe a impressão de "sinal trocado" em relação ao discurso de vanguarda e preservação ambiental sustentado pelo governo atual, que parece "dar uma no cravo e outra na ferradura" enquanto se equilibra entre propostas de cunho nacional desenvolvimentista e o desenvolvimento sustentável calcado na preservação ambiental.

### Referências

- <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/22/ibama-pode-conceder-licenca-ambiental-para-exploracao-de-petroleo-sem-analise-ambiental-preliminar-defende-agu.ghtml>
- <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/08/23/parecer-da-agu-da-forca-a-petrobras-na-disputa-por-petroleo-na-foz-do-amazonas.ghtml>



## Gestão de Riscos e Governança Corporativa

01

Em agosto, os profissionais da Bravo Research obtiveram a certificação da ISO 31000 de Gestão de Riscos. A Bravo Research oferece consultoria de Gestão de Riscos, ESG e Sustentabilidade para empresas que têm como missão evoluir em sua governança, atraindo investimentos e mercados.



---

## **Responsáveis pelo Conteúdo desta edição:**

### **Pesquisadora Líder da Research+:**

Ísis Campos Camarinha, Ph.D. em Economia Política Internacional e Analista de Research da Bravo GRC

### **Colaboraram nesta edição:**

Suelen Zacharias (Head da Bravo Research), Ana Claudia Lazzari Rodrigues de Castro (Especialista em ESG e Consultora da Bravo GRC) e Guilherme Santiago (Analista de Research da Bravo GRC)

### **Revisão realizada pelo time de Comunicação da Bravo GRC:**

Stella Maya

### **Diagramação:**

Douglas Dias

